

Aula 6

A ameaça à manutenção da qualidade de vida da humanidade está se tornando cada vez mais um ponto de atenção. Devido a necessidade de mudanças na utilização e influência humana na natureza, o termo “desenvolvimento sustentável” tem sido abordado e trabalhado como uma possibilidade de remediação e controle da situação.

O termo, citado no início das discussões como “crescimento econômico sustentado”, pode ser descrito como a taxa de investimento suficiente para manter o crescimento econômico por longos períodos com a manutenção de baixas taxas de desemprego. A descrição também se refere a empregabilidade, ponto interessante pois normalmente não é colocado em pauta. Um exemplo de crescimento econômico acompanhado de altas taxa de desemprego é a inserção de tecnologias em alguns setores.

Diversos agentes participam da busca pelo desenvolvimento sustentável e a macroeconomia está incluída nesse contexto. Sua atuação ocorre por meio de políticas monetárias, fiscais e cambiais que devem voltar seus esforços principalmente na manutenção de serviços ecossistêmicos.

O papel da macroeconomia está relacionado, dentre outras coisas, com o aumento da eficiência ecológica. Isso significa que a maneira de produção e utilização dos recursos deve ser pensada de maneira a reduzir ou eliminar a geração de resíduos no meio ambiente. Embora seja uma ação iniciada pela macroeconomia, a aceitação e mudança de hábitos por parte da sociedade é de suma importância para que as ações criadas pela macroeconomia sejam instaladas.

Ao aumento da eficiência ecológica da abertura para outra ação da macroeconomia, a parada do crescimento econômico. Nesse contexto se considera crescimento econômico o aumento do consumo de material energético per capita. A pausa do crescimento econômico mencionada não necessariamente implica na redução de qualidade de vida, fato comumente confundido ao se tratar sobre o assunto.

É importante pontuar também que o crescimento econômico não podem ser estagnados em países em desenvolvimento onde o consumo material energético per capita não é suficiente para condições de vida adequadas e difundidas no país.

Como uma última abordagem na macroeconomia, é possível citar a promoção de políticas públicas de desenvolvimento sustentável em países em desenvolvimento.